

UNIDADE DE PESQUISA PARTICIPATIVA

AVALIAÇÃO QUALITATIVA E PARTICIPATIVA INTERMEDIÁRIA DE UNIDADE DE PESQUISA SILVIPASTORIL ROTACIONADA

Microbacia de Córrego da Posse - Itaperuna-RJ

Luiz Antônio Antunes de Oliveira¹; Samuel Oliveira de Souza²;
Lucia Valentini³; José Marcio Ferreira³; Wander Eustáquio Bastos Andrade⁴

INTRODUÇÃO

A Pesagro-Rio, uma das instituições parceiras do Programa Rio Rural, é responsável pelo apoio à adaptação de práticas de manejo sustentável, utilizando a microbacia hidrográfica como unidade de planejamento. De acordo com o Plano Executivo da Microbacia (PEM) da Microbacia Córrego da Posse, houve interesse da comunidade pela instalação de uma Unidade de Pesquisa Participativa sobre Pastoreio Rotacionado em Sistema Silvopastoril, em Itaperuna, sendo escolhido o agricultor experimentador Roberto Pessanha, que tem como atividade principal a produção leiteira. A avaliação de unidade de pesquisa com o agricultor parceiro tem grande importância prática, principalmente quando se trata de pesquisa-ação, quando os atores envolvidos desempenham papel ativo na busca de soluções para o equacionamento de problemas (TIOLENT, 2000). Aspecto importante é que os resultados da pesquisa estejam disponíveis, não só aos pesquisadores como aos participantes da comunidade envolvida (RIBEIRO, 2016). O sistema de pastoreio rotacionado em sistema silvipastoril é um sistema de produção que combina árvores, pastagens e gado manejados de forma planejada (CARVALHO, et al., 2001) e ainda é pouco utilizado na região Noroeste Fluminense.

OBJETIVO

Avaliar a participação e a percepção do produtor quanto ao sistema de produção implantado.

¹ Eng. Agrônomo, M. Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Coordenador do Núcleo de Pesquisa Participativa/Sede. Praça Fonseca Ramos, s/nº - Terminal Rodoviário Roberto Silveira, 2º andar - Centro - 24030-020 - Niterói - RJ.

² Zootecnista, M. Sc., ex-Consultor do Programa Rio Rural.

³ Eng. Agrônomo, M. Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos. Av. Francisco Lamego, 134 - Guarus - 28080-000 - Campos dos Goytacazes - RJ.

⁴ Eng. Agrônomo, D. Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Centro Estadual de Pesquisa e Desenvolvimento da Pecuária Leiteira. Antigo Campo de Semente s/n - Itaocara - RJ.

METODOLOGIA

A Unidade de Pesquisa Participativa de Pastoreio Rotacionado em Sistema Silvipastoril foi implantada de maio de 2014 a setembro de 2015. Antes da implantação da unidade, foi aplicado o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) na propriedade do agricultor experimentador Roberto Pessanha (OLIVEIRA, 2012) com o objetivo de analisar os subsistemas de produção explorados, a quantidade, a qualidade e a combinação dos fatores produtivos (capital, trabalho, terra e conhecimento).

A implantação da unidade se deu através de processo participativo colaborativo do tipo parceria, envolvendo planejamento e decisões conjuntas, flexibilidade e troca de informações. O produtor não utilizava rodízio de pastagens e não tinha conhecimento do sistema silvipastoril rotacionado. Ele teve conhecimento, na prática, com a instalação da unidade de pesquisa em questão. A propriedade do agricultor parceiro tem 20 ha, sendo que 17 ha eram explorados na oportunidade da aplicação do DRP. A área tem 70% do relevo ondulado, com disponibilidade de nascente e açude. Antes da implantação da unidade de pesquisa, o agricultor tinha 1,0 ha de cana forrageira e a composição de pastagem era de 14 ha de *Brachiaria*, capim estrela e capim nativo. Na oportunidade, o plantel bovino era composto de 25 cabeças de gado mestiço, sendo 15 vacas, 5 bezerros machos e 4 fêmeas, e 1 reprodutor. À época, 8 vacas em ordenha produziam, em média, 5,6 litros de leite.

Para a formalização da parceria, foi elaborado termo de compromisso entre a Pesagro-Rio e o produtor interessado, estabelecendo deveres e direitos das partes. Os insumos e investimentos para a implantação da unidade foram provenientes do Programa Rio Rural. A contrapartida do produtor foi seguir as orientações técnicas acordadas, interagir com a equipe técnica, coletar dados e fornecer mão de obra. A área destinada à implantação da unidade de pesquisa foi de cerca de 1,5 ha, com doze piquetes, tendo cada piquete uma área em torno de 600m², com parcelas subdivididas e duas repetições. As parcelas eram compostas pelas gramíneas *Brachiaria brizantha* (cv. Xaraés), capim estrela Sul-Africano (*Cynodon nlemfuensis*) e *Panicum maximum* (cv. Mombaça). Em cada piquete, alternou-se a leguminosa *Gliricídia* (*Gliricidia sepium*) com espaçamento de 10 m entre plantas e 2,5 m entre fileiras. A lotação planejada dos piquetes foi de 8-10 vacas em lactação, sendo que o agricultor experimentador relatou que vem cumprindo o planejamento. Concluído o projeto, foi realizada entrevista com o produtor parceiro, empregando-se metodologia qualitativa de pesquisa e roteiro estruturado, com perguntas abertas.

RESULTADOS PARCIAIS

O agricultor parceiro reconheceu, na entrevista, a importância do sistema silvipastoril para o meio ambiente e para o conforto do gado. Relatou problemas de distribuição de chuvas na região em 2014 e 2015 e a dificuldade em conseguir água para a irrigação do sistema e para a propriedade. Por esse motivo, necessitou vender algumas cabeças de gado por falta de alimentação. Só recentemente o agricultor conseguiu perfurar poço artesiano com 50 metros de profundidade visando irrigar o sistema. Aumentou, por conta própria, mais dois piquetes de capim estrela e Mombaça e pretende arborizá-los, bem como produzir as próprias mudas de *gliricídia* a partir das árvores já implantadas. Observou a preferência do gado pelo capim Mombaça e maior produtividade de leite quando as vacas estão no piquete com esse capim, assim como maior resiliência do capim estrela na época da seca em relação aos demais. O

produtor relatou que, ultimamente, manteve a produção média de 5,6 litros/dia, a mesma do início da implantação do sistema, apontando o problema de baixa precipitação de chuvas e a impossibilidade de irrigar por falta de água, o que poderá ser revertido com a possibilidade recente de irrigar o sistema.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CARVALHO, M. M; ALVIM, M. J; CARNEIRO, J. C. Sistemas Agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite. Brasília. FAO, 2001. 413p.

SOUZA, S. O. Relatório da reunião de apresentação das exigências para seleção de produtores nas microbacias. Niterói, Programa Rio Rural, 2012. Processo nºE02/3471/2012. Produto nº 2.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo, Cortez, 2000.

RIBEIRO, H; GUNTHER, W. M. RISSO; ARAÚJO, J. M. Avaliação qualitativa e participativa de projetos: uma experiência a partir de pesquisa em educação ambiental e saneamento do meio. >Disponível em www.revista.ups.br/sausoc/article/view/7083. >Acesso em: 14 junho, 2016.